

RSE

2015/3

ANNO LIII • NUMERO 3
SETTEMBRE/DICEMBRE 2015

PONTIFICIA FACOLTÀ
DI SCIENZE DELL'EDUCAZIONE
AUXILIUM

RIVISTA DI SCIENZE DELL'EDUCAZIONE

DOSSIER
PROMUOVERE
LA COMPETENZA DIGITALE
DEGLI INSEGNANTI

A word cloud graphic with a curved bottom edge, containing various educational and digital terms in multiple colors and orientations. The words include:

- Flexibilidade
- Tecnologias
- Apprendimento
- Educação
- Aprendizagem
- Affordance
- Multimedialità
- in rete
- Competência digital
- Competenza digitale
- Ambienti digitali
- Inclusão
- Didattica
- Open
- Comunicazione
- Formazione
- educational resources
- MooC
- Rete
- Strategie
- Teacher training
- Participação
- Leadership
- Relações
- Community
- Educazione
- Humanidade globalizada
- Aprendizagem
- Rede salesiana
- MooC
- Inclusão
- de escolas
- Ambientes virtuais

Digital competence
Innovazione didattica

RIVISTA DI SCIENZE DELL'EDUCAZIONE

PUBBLICAZIONE QUADRIMESTRALE
EDITA DALLA PONTIFICIA
FACOLTÀ DI SCIENZE DELL'EDUCAZIONE
"AUXILIUM" DI ROMA

COMITATO DI DIREZIONE

HIANG-CHU AUSILIA CHANG
PINA DEL CORE
MARCELLA FARINA
GRAZIA LOPARCO
MARIA SPÓLNIK

COMITATO DI REDAZIONE

CETTINA CACCIATO INSILLA
PIERA CAVAGLIÀ
SYLWIA CIĘŻKOWSKA
HIANG-CHU AUSILIA CHANG
MARIA ANTONIA CHINELLO
PINA DEL CORE
ALBERTINE ILUNGA NKULU
MARCELLA FARINA
KARLA FIGUEROA
HA FONG MARIA KO
GRAZIA LOPARCO
ELENA MASSIMI
ANTONELLA MENEGHETTI
ENRICA OTTONE
MICHAELA PITTEROVÁ
PIERA RUFFINATTO
MARTHA SÉIDE
ROSANGELA SIBOLDI
ALESSANDRA SMERILLI
MARIA TERESA SPIGA
MARIA SPÓLNIK

DIRETTORE RESPONSABILE

MARCELLA FARINA

SEGRETERIA DI REDAZIONE

MARIA PIERA MANELLO
MARÍA INÉS OHOLEGUY

DIREZIONE RIVISTA

Via Cremolino 141
00166 Roma

Tel. 06.6157201
Fax 06.51465640

E-mail
rivista@pfse-auxilium.org

Sito internet
<http://www.pfse-auxilium.org>

Informativa D. lgs 196/2003

I dati personali non saranno oggetto di comunicazioni o diffusione a terzi. Per essi Lei potrà richiedere, in qualsiasi momento, modifiche, aggiornamenti, integrazioni o cancellazione, rivolgendosi al responsabile dei dati presso l'amministrazione della rivista.



ASSOCIATA
ALLA UNIONE STAMPA
PERIODICA
ITALIANA

Aut. Tribunale di Roma
31.01.1979 n. 17526

Progetto grafico impaginazione
e stampa
EMMECIPI SRL

ISSN 0393-3849

RIVISTA DI SCIENZE DELL'EDUCAZIONE

ANNO LIII NUMERO 3 • SETTEMBRE/DICEMBRE 2015

Poste Italiane Spa
Sped. in abb. postale d.l. 353/2003
(conv. in L. 27/02/2004 n. 46) art. 1, comma 2 e 3, C/RM/04/2014

PONTIFICIA FACOLTÀ DI SCIENZE DELL'EDUCAZIONE AUXILIUM



DOSSIER

**PROMUOVERE LA COMPETENZA DIGITALE
DEGLI INSEGNANTI**Introduzione al *Dossier**Maria Antonia Chinello* 298-301

La competenza digitale.

Significato e implicanze formative

Maria Antonia Chinello - Jothy Antony Rayappan 302-317L'integrazione delle tecnologie
nella didattica universitaria.

Variabili di sistema e tratti personali

Sara Tabone 318-328I MOOC per la formazione e la didattica:
percorsi possibili*Pierpaolo Limone - Rosaria Pace* 329-338A experiência da rede salesiana
de escolas (RSE) do Brasil.Formação dos professores na aquisição
da competência digital*Maria Helena Moreira*
Rúbia Andréa Duarte Dos Santos 339-348**SISTEMA PREVENTIVO OGGI**

Dalla prevenzione all'educazione.

Verso una conversione pedagogica
del concetto di salute*Hiang-Chu Ausilia Chang* 350-366

ALTRI STUDI

La persona tra natura e cultura:
differenze e relazioni

Luigi Alici

368-382

El desafío antropológico de las neurociencias.

Neurociencia, filosofía y teología

Juan José Sanguinetti

383-400

I catechisti nella missione della Chiesa.

Puntualizzazioni sul VII Colloquio Internazionale
di Catechesi

(Parigi Ispc 17 - 20 Febbraio 2015)

Cettina Cacciato

401-407

ORIENTAMENTI BIBLIOGRAFICI

Recensioni e segnalazioni

410-436

Libri ricevuti

437-439

INDICE DELL'ANNATA 2015

442-450

RSE

RIVISTA DI SCIENZE
DELL'EDUCAZIONE

DOSSIER
PROMUOVERE
LA COMPETENZA
DIGITALE
DEGLI INSEGNANTI

REDE SALESIANA DE ESCOLAS (RSE) DO BRASIL:

FORMAÇÃO DOS PROFESSORES NA AQUISIÇÃO DA COMPETÊNCIA DIGITAL

MARIA HELENA MOREIRA¹
RÚBIA ANDRÉA DUARTE DOS SANTOS²

1. Rede Salesiana de Escolas

A Rede Salesiana de Escolas (RSE) nasceu em 2002 e tem as suas raízes no legado pedagógico de Dom Bosco (1815-1888) e de Madre Mazzarello (1837-1881), fundadores da Família Salesiana. O desafio que a RSE se coloca é o de construir um projeto de escola centrado nas relações entre pessoas comprometidas com a transformação da realidade em que estão inseridas, visando à contínua e significativa formação da comunidade educativa, como atesta o *Documento 01 Marco Referencial da RSE*.³ Desde sua origem no século XIX, o estilo salesiano de educar inspira-se nos valores cristãos e pauta-se no paradigma de educar pelo amor, sob o prisma da reciprocidade e da inclusão.

Desde 1994, no I Encontro Continental Salesiano na América em Cumbayá e “Cumbayá II” em 2001, coerentes com os compromissos acordados nesses encontros, Figlie di Maria Ausiliatrice (FMA) e Salesiani di don Bosco (SDB) decidiram unir forças como Família Salesiana, construindo uma caminhada conjunta no âmbito da educação, partindo do desenvolvimento de um material didático comum a todos, priorizando a formação dos educadores e os projetos integrados em âmbito nacional.

Uma vez constituída, a Rede Salesiana de Escolas (RSE) se propôs a um desenvolvimento de qualidade, focando principalmente a formação dos educadores e gestores de suas escolas, em consonância com as reflexões advindas do III ESA (Escola Salesiana América).

Hoje a RSE se constitui a maior Rede

de Escolas Católicas da América Latina, sendo uma referência no ensino privado. Colabora com a sociedade e os governos no processo de inclusão universal por meio de uma ação educativa de qualidade, possibilitando um desenvolvimento humano sustentável, a equidade e a justiça social.

Sintonizada com os desafios e programas educacionais do Brasil, a RSE segue as orientações da Lei das Diretrizes e Bases (LDB) e dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) do Ministério da Educação e Cultura (MEC), em permanente diálogo com o carisma e a missão salesiana.

2. Cenário tecnológico

Frente à expansão mundial de computadores, juntamente com o advento da internet e o desenvolvimento de tecnologias digitais, a sociedade atual vem sofrendo influências e mudanças amplamente significativas devido ao grande avanço, velocidade e disseminação destes e isto é um dado irreversível. Existe um crescente número de usuários das ferramentas digitais e concomitantemente aumenta também a oferta de inserção de novas tecnologias digitais da informação e comunicação na educação. É necessário passar de uma visão do ser expectador de um cenário tecnológico à consciência de uma visão do ser artífice e criador de um novo cenário tecnossocial que emerge, incide e provoca mudanças sociais, econômicas, relacionais e educacionais. Este é um desafio a ser afrontado com responsabilidade ética no campo da educação.

O desenvolvimento das tecnologias

digitais de informação e comunicação tem se dado em uma velocidade sem precedentes e impactado o comportamento das pessoas; impôs novos ritmos, novas percepções, racionalidades diferenciadas e novos comportamentos de aprendizagem.

As tecnologias digitais interativas inauguram uma revolução antropológica maior do que a tecnológica, pois novas relações entre ambiente e serem humanos se estabelecem.

É um movimento que exige um desenvolvimento de formas mais dinâmicas, participativas e interativas de se fazer educação, viabilizando a autonomia dos alunos, como sujeitos construtores do conhecimento, em redes de colaboração.

Diante de uma imensa gama de possibilidades tecnológicas como ferramenta didática, é grande o descompasso entre a geração que ensina e a geração que aprende.

Esse processo traz consigo questionamentos a serem objetos de reflexão na Educação. Algumas questões emergem quando se alia educação à tecnologia: O que se espera das tecnologias digitais de informação e comunicação na Educação? O que se espera do professor? Que formação melhor responderá ao novo cenário educacional? Como se configura a nova sala de aula, como ambiente de interatividade e construção coletiva do conhecimento?

A Rede Salesiana de Escolas, dentro deste novo cenário tecno-social-educativo, se propôs a dar um passo inovador, debruçando-se sobre as implicações e desdobramentos que derivam das tecnologias digitais de informação e comunicação em suas

Riassunto

L'intento delle autrici è di presentare l'esperienza della Rede Salesiana de Escolas (RSE) del Brasile. Questo Progetto innovativo, nato nel 2002, ha le sue radici nel patrimonio pedagogico di San Giovanni Bosco (1815-1888) e di Santa Maria Domenica Mazzarello (1837-1881). Dopo aver ripercorso brevemente le tappe della costituzione della RSE, descrivono l'attuale scenario tecnologico ed evidenziano come la RSE risponda in modo creativo ed innovativo alle sfide del mondo digitale.

La finalità della RSE è la formazione continua degli insegnanti nell'acquisizione delle competenze fondamentali per integrare le tecnologie digitali interattive nei processi di insegnamento e apprendimento. Per fare questo, la RSE sta creando materiali didattici digitali totalmente interattivi che trasformano l'aula in un ambiente di apprendimento.

L'obiettivo del Progetto della RSE è qualificare il processo di apprendimento dell'educando favorendo la costruzione del suo progetto di vita nella dimensione etica, critica e di riflessione, affinché le nuove generazioni possano crescere ed agire nella società da "buoni cristiani e onesti cittadini".

Parole chiave: Rede Salesiana de Escolas, ambiente di apprendimento, tecnologie digitali, tecnologie comunicative, interazione, apprendimento, insegnamento

Summary

The author's aim is to present the experience of the Rede Salesiana de Escolas (RSE) of Brazil. This innovative project, born in 2002, has its roots in the pedagogical heritage of Saint John Bosco (1815-1888) and of Saint Mary Domenica Mazzarello (1837-1881).

After briefly going through the steps involved in the constitution of the RSE, the authors describe the actual technological scenery and highlight how the RSE responds to the challenges of the digital world in a creative and innovative way.

The purpose of the RSE is the continual formation of teachers in order to acquire fundamental competences necessary for integrating the interactive digital technologies in the learning and teaching processes. To do this, the RSE is creating digital didactic instruments that are totally interactive in order to transform the classroom into a learning environment.

The main objective of the project RSE is to give quality to the learning process of the pupil promoting the construction of personal life project in the ethical, critical and reflectional dimensions in a way that, the new generations can grow and act in the society as "good christians and honest citizens".

Key words: Salesian Schools Network, Learning environment, digital technologies, communicative technologies, interactions, learning, teaching

escolas. Vislumbra-se um novo cenário para a educação salesiana. Uma tecnologia já não mais encarada como um suporte pedagógico, mas como possibilidade significativa de melhorar, potencial e qualificar o desenvolvimento humano e educacional dos alunos no seu processo de aquisição, interação e construção colaborativa do conhecimento.

Emergem novas competências docentes necessárias para afrontar as tecnologias digitais interativas e que são importantes que os professores as desenvolvam, para que as tecnologias digitais de informação e comunicação não se tornem apenas uma camada de verniz no ensino, dando um toque de modernidade. As tecnologias digitais possibilitam ao professor a criação de ambientes virtuais e interativos de aprendizagem com seus alunos. Gabriel⁴ sinaliza que a internet torna-se uma complexa plataforma planetária de comunicação, entretenimento, relacionamento e aprendizagem responsável pelo novo tecido da humanidade globalizada. Nesse panorama rico de conectividade e ampliação do potencial humano traz também grandes desafios, sobretudo no que tange ao mundo educacional.

Falamos com familiaridade sobre tecnologias digitais interativas, no entanto, se verifica um descompasso entre a velocidade da mudança e evolução do mundo digital e a mudança da educação e da escola.

Para iluminar, “*tecnologia*” não é um artefato tecnológico ou uma ferramenta. É o que está por trás do artefato ou ferramenta, é uma forma de conhecimento. O “*digital*” - recurso

digital ou recursos digitais - são elementos informatizados que permitem que conteúdos sejam abordados em materiais como imagens, vídeos imersivos, hipertextos, animações, simulações, tecnologias de voz, páginas web, jogos educativos, dentre outros. Já a “*interatividade*” é uma categoria do universo da comunicação e não da informática.

É importante salientar que a interação não é sinônimo de interatividade.

A interação ocorre diretamente entre duas ou mais pessoas, enquanto a interatividade é necessariamente intermediada por um meio eletrônico. Freire,⁵ ao defender o diálogo do ato educativo, tratou-o como uma interação ativa, marcada pela ação do homem. Partindo desta premissa, pode-se constatar que a tecnologia digital interativa é uma produção criada pelo homem que pressupõe a comunicação interativa, ou seja, capaz da intervenção pelos sujeitos com os quais interage e que têm na ferramenta tecnológica a mediadora desse processo, que é dialógico, levando em consideração os *feedbacks* aos usuários, em permanente construção do conhecimento, em grupos colaborativos.

A viabilidade de hiperconexão proporcionada pela internet vai nos introduzindo num cenário cada vez mais conectado. As tecnologias de comunicação produzem processos de comunicação, alterando categorias de tempo e espaço, possibilidades de novas ubiquidades, graças a tecnologias que permitem mobilidade, ampliando a interação entre as pessoas, o intercâmbio e uma maior transparência das informações e a

produção coletiva de novos conhecimentos.

Esse cenário tecnológico convoca a educação a dar passos largos e maduros, entrelaçando um discurso educacional que parta do pressuposto da centralidade do sujeito, com a intencionalidade de expandir suas habilidades criativas e uma reflexão profunda e articulada com o contexto em que vive e interage.

3. Formação continuada

Um aspecto essencial e intencional da RSE é a formação contínua dos professores no que tange à competência ou competências docentes fundamentais para o domínio pedagógico frente às tecnologias digitais interativas. Perrenoud⁶ define o conceito de competência como a capacidade de agir de modo eficaz em uma situação específica, apoiado em conhecimento, mas sem que se limite a eles, para que assim seja possível atuar em contextos diferentes de forma consciente.

Os professores da RSE trabalham com as tecnologias digitais de informação e comunicação, passando a desenvolver novas competências que quebram os paradigmas de uma estrutura de ensino na qual o domínio do conhecimento é propriedade do professor e o currículo fechado, enraizado em uma pedagogia tradicional. A nova sala de aula pede um professor mais aluno e um aluno mais professor, pois a informação está ao alcance de todos, mas o que fazer com ela caberá ao professor acompanhar o aluno a descobri-la.

A escola não é mais um lugar só

para a descoberta de novos conteúdos, e sim para ampliação das formas de aplicação dos conteúdos na vida prática.

Amaral⁷ destaca três competências que os professores que trabalham com as tecnologias digitais interativas adquirem para que a sua prática educativa seja coerente com os processos tecnológicos.

De acordo com a autora, a primeira competência é a tecnológica no que tange o domínio de ferramentas de criação e a aplicação destas com o uso da internet.

A segunda competência é a didática, que gira em torno da capacidade de construir e produzir materiais significativos para os alunos, em novos formatos e processos de ensino, tais como a produção de ambientes virtuais direcionados ou não, a autorregulação por parte do aluno e a utilização de múltiplos recursos e possibilidades de exploração incluindo as redes e mídias sociais.

A terceira competência é a tutorial, que trata da habilidade de comunicação, da capacidade de adaptação e da flexibilidade para acompanhar as características e o processo de aprendizagem dos alunos, pressupondo abertura para novas propostas e aprendizagens.

Outra dimensão importante é a compreensão do docente quanto ao uso das tecnologias digitais da informação e da comunicação em massa, como por exemplo as redes sociais como ferramenta de interação e aprendizagem entre as pessoas.

Do professor requer a sua capacidade de transitar neste campo de interatividade no qual as redes sociais rom-

pem os limites físicos e contextualizá-las para que possam ser transformadas em conhecimento e conteúdo significativo e aderente às expectativas e interesses dos alunos.

O desafio é grande e a RSE, levando em consideração todo este cenário e tendo a consciência de que não era suficiente apenas equipar tecnologicamente suas unidades educativas com laboratórios de informática e equipamentos digitais de alta tecnologia, tem buscado na interatividade uma mudança de sua práxis.

O aparato tecnológico alia-se ao aparato didático, por meio da formação permanente.

Para a formação contínua dos atores sociais de suas escolas, a Rede Salesiana mantém um contínuo processo de avaliação e acompanhamento, tornando possível, assim, buscar caminhos viáveis que atendam às demandas da Rede.

Dá-se destaque ao fortalecimento da formação dos atores locais. Os/as Coordenadores/as Pedagógicos/as assumem a função de formadores dos educadores, promovendo a construção coletiva de projetos educativos com os recursos pedagógicos disponibilizados pela Rede, tais como Quadros de Competência, Vídeos tutoriais, Manuais digitais com recursos midiáticos já otimizados para *notebooks*, *tablets*, celulares e outros subsídios para os professores.

4. MDD - Material Didático Digital

Neste contexto e tendo em vista oferecer um instrumento educacional de qualidade e pertinente às possibili-

dades tecnológicas que hoje se apresentam, a RSE construiu um Material Didático Digital (MDD) totalmente interativo e que transforma a sala de aula em um ambiente virtual de aprendizagem. As salas de aulas estão conectadas à internet e possuem lousa digital, data show ou televisão; e à disposição do professor todo o material didático digital em computadores e tablets. Os alunos utilizam dispositivos pessoais tais como: tablet, Ipad, Iphone, notebook, entre outros e neles também são baixados todos os livros didáticos.

A plataforma virtual que é utilizada permite que discentes e docentes enviem atividades, participem de fóruns de discussão, chats e plantões de dúvidas on-line. A interatividade favorece a construção do conhecimento de forma colaborativa e significativa; os alunos, por exemplo, têm a possibilidade de participar em tempo real de um projeto entre vários grupos de outras escolas, enriquecendo a análise crítica das situações propostas como objeto de pesquisa ou discussão e ampliando a leitura de mundo de cada um dos envolvidos. A plataforma permite também a divulgação de trabalhos e pesquisas de alunos e professores entre diversas escolas salesianas de todo o Brasil. Para o êxito da implantação do Material Didático Digital, foi e continua sendo imprescindível a formação contínua do professor para que ele não só explore todas as potencialidades das tecnologias digitais, mas promova uma educação personalizada, uma aprendizagem ativa, promotora de uma reflexão crítica, articulada e criadora de novos conhecimentos que

podem ser socializados com todos. No contexto da formação continuada, acredita-se que o docente é o sujeito da sua aprendizagem e busca o que dá mais sentido ao seu campo de formação, pois cada inovação tecnológica traz inúmeras possibilidades de interação e interatividade.

Segundo Gabriel,⁸ o professor passa de um provedor de conteúdo a um professor interface, na infinidade de acesso a informações, para mediar a navegação, possibilitando a reflexão e construção de novos significados. Partindo deste pressuposto de que a formação dos docentes e equipes pedagógicas é fundamental para a implantação do Material Didático Digital (MDD), a Rede Salesiana Brasil (RSB), concomitantemente à construção do material em si, elaborou e implantou um plano de formação específico para todos os educadores e criou o Centro Salesiano de Formação (CSF). Este Centro Salesiano de Formação constitui-se como Projeto de Formação continuada da RSB, cuja missão é promover, assessorar e integrar processos formativos dos atores salesianos das Comunidades Educativas Pastorais (CEPs), no Brasil. Tem como objetivo operacionalizar o projeto de formação continuada dos professores e seus colaboradores como caminho para a qualificação da ação educativa e evangelizadora da missão juvenil.

A formação continuada, como se afirma no Documento do CSF-RSB 2015-2017 (2015),⁹ é concebida como eixo transversal que perpassa os processos das organizações, bem como o caminho para impulsionar a construção, disseminação e aplicação dos

conhecimentos das pessoas.

Assegura a sustentabilidade do projeto educativo salesiano no Brasil, contando com uma estrutura flexível, aberta, com ponto de conectividade que se multiplica por meio das Redes que a constituem. Destaca-se a identidade salesiana como a grande força capaz de impulsionar as relações dialógicas entre os integrantes da Rede. Essa identidade é o elemento chave que permite a cada integrante sentir-se rede, para que possa pensar e atuar em rede.

Destaca ainda o Documento do CSF que, na perspectiva de redes de aprendizagem, considera-se que cada ator das CEPs atua como formador. Para isso, suas práticas contam com subsídios teóricos que as fundamentam. A formação continuada contribui para uma maior aproximação entre teoria e prática, para que dialoguem entre si e se reinventem mutuamente.

A RSB, por meio do CSF, utiliza plataformas diferenciadas de formações tecnológicas aproveitando ao máximo as potencialidades das tecnologias digitais para que em um ambiente virtual colaborativo, todos os educadores em rede possam transformar as realidades educativas salesianas nas quais atuam.

O acesso à tecnologia digital e aos programas de formação de professores contribui significativamente para que os docentes se sintam mais preparados e capacitados para o uso didático das tecnologias digitais da informação e comunicação.

Atualmente a formação e capacitação dos professores para o uso das tecnologias digitais interativas do Mate-

rial Didático Digital, elaborado pela RSB, se dá nas seguintes modalidades: formações presenciais regionais, formações presenciais nacionais, diálogos de formações por meio virtual, pós-graduação à distância, fóruns de discussão *on-line*, *chat* de dúvidas e cursos de formação virtuais e presenciais. Essa dinâmica favorece aos professores uma aprendizagem também fora dos limites e contextos formais de educação. Aprender é algo que se faz em todos os lugares e o tempo todo.

O acompanhamento, monitoramento e avaliação das formações acontecem constantemente. As formações oferecidas aos professores são por área de conhecimento ou atuação e abertas à interação entre as mesmas. O acompanhamento e o monitoramento acontecem a partir do momento que o professor se inscreve em uma formação do seu interesse até o momento em que ele a finaliza. Toda formação é avaliada pelo professor e pela equipe que a elaborou durante todo o seu desenvolvimento. Essa forma de monitoramento só é possível devido ao alinhamento que existe entre as escolas da Rede Salesiana de Escolas. É um trabalho participativo, colaborativo e cooperativo, efetivamente em rede.

Nesse projeto de formação continuada para os professores, vale ressaltar a significatividade da presença e atuação do professor em sala de aula, fazendo dialogar prática educativa com tecnologias digitais, num projeto consistente e coerente.

O objetivo de todo este procedimento é qualificar o processo de aprendizagem do aluno, possibilitando-lhe a

construção de seu projeto de vida de uma forma ética, crítica e reflexiva e que o faça atuar na sociedade como um bom cristão e honesto cidadão.

5. Sequência Didática no MDD

O Material Didático Digital (MDD) da RSE consta de livros digitais e cadernos interativos, produzidos pela Edebe-Brasil. Apresentam uma navegação intuitiva, fornecendo uma vasta gama de recursos de aprendizagens em vídeos, áudios, *slides shows*, simulações, dinâmicas e exercícios de sistematização do conhecimento.

O caderno interativo foi concebido e tem a intencionalidade de provocar uma aprendizagem de forma colaborativa e suscitar novos conhecimentos. O caderno interativo contém os temas do livro digital, organizados em sequências didáticas, propondo uma síntese e avaliação, ao final de cada um dos temas abordados.

As sequências didáticas propõem temas que fazem emergir conhecimentos prévios de cada aluno e o motiva a criar o próprio caminho de aprendizagem, com percursos colaborativos, em modalidades de grupos de trabalho, incrementando ações cooperativas. Objetos de Aprendizagem contribuem, pela natureza de seus objetivos, conteúdos, prática e avaliação, dentro de diretrizes pedagógicas, na formação de um rico ecossistema de aprendizagem.

O Material Didático Digital (MDD-RSE) inscreve-se dentro de uma perspectiva inovadora, integradora e abrangente, requerendo permanente formação dos professores, colaboradores e atores salesianos da RSE,

orientando-os dentro de um projeto fundamentado nos valores cristãos, nos princípios da educação salesiana e pelas diretrizes metodológicas da inovação, colaboração e respeito à diversidade de demandas, culturas e perfis dos atores das CEPs.

6. Conclusão

A RSE colocou-se como desafio a construção de um projeto de escola centrado nas relações entre pessoas comprometidas com a transformação da realidade em que estão inseridas, visando uma contínua e significativa formação da comunidade educativa. A aquisição de competências digitais é uma meta na formação dos professores que está fundamentada numa sólida formação às competências humanas, em coerência com os valores da pedagogia salesiana.

Formação comprometida com uma educação contínua e permanente, porque se vive num ambiente em acelerada transformação que requer novas aprendizagens. Formação empenhada numa educação personalizada que interage eticamente com cada pessoa, promovendo-a em suas possibilidades e aliada a tecnologias que permitem uma aprendizagem assíncrona e sempre disponível. Formação atenta às mudanças antropológicas, ao novo tecido social e educacional para promover, com responsável criatividade, a transformação deste mundo interconectado e fecundo em comunicação.

NOTE

¹ Maria Helena Moreira è laureata in Lettere e Pedagogia e Scienze della Comunicazione Sociale. Insegnante e formatrice, dal 2009 al 2010 è stata Direttrice della Rede Salesiana da Escolas del Brasile. Attualmente, è Consigliera generale per la Comunicazione sociale dell'Istituto delle Figlie di Maria Ausiliatrice.

² Rúbia Andréa Duarte Dos Santos ha conseguito il Dottorato in Pedagogia. Attualmente è Coordinatrice dell'Ambito Educazione dell'Ispezione Madre Mazzarello delle Figlie di Maria Ausiliatrice di Belo Horizonte.

³ Cf REDE SALESIANA DE ESCOLAS, *Projeto Pedagógico. Marco Referencial* = Documentos da RSE 01, Brasília, 2005.

⁴ Cf GABRIEL Martha, *Educ@r. A (re)volução digital na educação*, São Paulo, Saraiva 2013.

⁵ Cf FREIRE Paulo, *Pedagogia do Oprimido*, Rio de Janeiro, Paz e Terra 2005.

⁶ Cf PERRENOUD Philippe, *Construir as competências desde a escola*, Porto Alegre, Artmed 1999.

⁷ Cf AMARAL Sérgio Ferreira, *Princípios y reflexiones del lenguaje digital interactivo*, in ID. - GARCÍA F.G. - MEDINA A.R. (Org.), *Aplicaciones educativas y nuevos lenguajes de las TIC*, Campinas, Graf. FE 2008.

⁸ Cf GABRIEL, *Educ@r*.

⁹ Cf CENTRO SALESIANO DE FORMAÇÃO - REDE SALESIANA BRASIL, *Plano Integrado de Formação da Rede Salesiana Brasil - RSB*, in https://rse.s3.amazonaws.com/uploads/document/file/285/PLANO_INTEGRADO_DE_FORMA_O_DA_REDE_SALESIANA_BRASIL__RSB_Internet.pdf (20-09-2015).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTARE

BEHAR Patricia Alejandra, *Modelos pedagógicos em educação à distância*, in ID., *Modelos pedagógicos em educação à distância*, Porto Alegre, Artmed 2009.

FREIRE Paulo, *Pedagogia do Oprimido*, Rio de Janeiro, Paz e Terra 2005.

PEIXOTO Joana, *Tecnologia na educação: uma questão de transformação ou for-*

mação?, in GARCÍA D.M.F. - CECÍLIO S. (Orgs.), *Formação e Profissão docente em tempos digitais*, Campinas, Alínea 2009.

REDE SALESIANA DE ESCOLAS, *Projeto Pedagógico. Marco Referencial* = Documentos da RSE 01, Brasília 2005.

REDE SALESIANA DE ESCOLAS (org.), *Encontro Continental Escola Salesiana na América*, 1ªed, Brasília, CIB - CISBRASIL 2009.

REDE SALESIANA DE ESCOLAS, *A formação dos educadores* = Documentos da RSE 03, Brasília 2014.

TORREZAN C.A.W - BEHAR P.A., *Parâmetros para a construção de materiais educacionais digitais do ponto de vista do design pedagógico*, in BEHAR Patrícia Alejandra (Org.), *Modelos pedagógicos em educação à distância*, Porto Alegre, Artmed 2009.

SITOGRAFIA

EDEBE BRASIL, *Video de lançamento*, in <https://www.youtube.com/watch?v=WQp89UPkvzQ> (18-09-2105).

EDEBE BRASIL, *Livro Digital*, in <https://www.youtube.com/watch?v=41khMdj9WE> (17-09-2015).

REDE SALESIANA DE ESCOLAS, *Plano de Formação 2012* = Documentos da RSE 05, in <https://s3.amazonaws.com/rse/pedagogico/plano-de-formacao-2012.pdf> (17-09-2015).

REDE SALESIANA DE ESCOLAS, *Projeto pedagógico da RSE. Marco referencial* = Documentos da RSE 01, in https://www.google.it/?gfe_rd=cr&ei=NAS0VL29B8eO8QeB34HACg&gws_rd=ssl#q=marco+referencial+da+rede+salesiana+de+escolas (17-09-2015).

REDE SALESIANA DE ESCOLAS, *Projeto RSE*, in <https://www.youtube.com/user/rede-salesiana> (15-09-2015).

REDE SALESIANA DE ESCOLAS, *Material Didático Digital. Rede Salesiana de Escolas - RSE*, in <https://www.youtube.com/watch?v=sRpGNHszKhs> (17-09-2015).

Resolvendo exercícios no Caderno Interativo Edebe/RSE, in <https://www.youtube.com/watch?v=KTD0EdveydA> (18-09-2015).